

INOVAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA: FORTALECENDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA POR MEIO DE SOLUÇÕES DIGITAIS

Millainy Dias Araújo¹

Ana Clara Miranda²

Giovana Victória Alves Coelho³

Hanrrara Siqueira Abdalla⁴

A sobrecarga dos serviços de urgência e emergência no Brasil, especialmente nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), configura-se como um dos maiores desafios estruturais do Sistema Único de Saúde (SUS). O alto volume de pacientes com condições de baixa complexidade, que poderiam ser resolvidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), gera sobrecarga, prolonga os tempos de espera e compromete a eficiência do sistema, além de aumentar a insatisfação dos usuários. Nesse cenário, as Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (TICs) surgem como alternativas viáveis para reorganizar fluxos, qualificando a triagem e direcionando a população para o nível de atenção mais apropriado. O projeto analisado propõe o desenvolvimento de um aplicativo móvel voltado à orientação do cidadão quanto ao local adequado para buscar atendimento médico. O diferencial da ferramenta está na utilização de um algoritmo de triagem clinicamente validado, capaz de avaliar os sintomas informados pelo usuário e, a partir disso, indicar a UBS em situações de baixa gravidade, ou a UPA quando o quadro exigir intervenção urgente. Dessa forma, a plataforma busca reduzir a demanda desnecessária nas emergências, fortalecendo a atenção primária como porta de entrada do SUS e promovendo o uso racional dos serviços de saúde. Além do impacto direto na melhoria do fluxo assistencial, a proposta também contempla caráter educativo. Ao incentivar o cidadão a procurar a UBS em casos não urgentes, a ferramenta contribui para a valorização da atenção primária, aproximando a população de ações de prevenção, promoção da saúde e acompanhamento contínuo. Essa mudança de comportamento representa um ganho significativo para a sustentabilidade do sistema, pois reduz o custo associado a atendimentos de urgência desnecessários e favorece a integralidade do cuidado. A relevância de iniciativas digitais em saúde é reforçada por experiências já consolidadas no país. Um exemplo é o

1 Acadêmico (a) do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO.(millainyaraújo13@academicounifimes.edu.br)

2 Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO.(vivianeaparecidabazilio@gmail.com)

programa “Lean nas Emergências” , que obteve êxito ao reduzir o tempo de permanência dos pacientes em hospitais públicos, evidenciando que a reorganização de fluxos, aliada à inovação tecnológica, pode gerar melhorias concretas na qualidade e eficiência da assistência (Agência Brasil, 2019). Nesse sentido, a criação de uma ferramenta de triagem digital insere-se em um movimento já existente de modernização do SUS, ampliando seu alcance para além das instituições hospitalares. Além disso, ao reduzir filas, tempos de espera e a sobrecarga de profissionais em unidades de pronto atendimento, a solução contribui para a eficiência organizacional e para a melhoria da experiência dos usuários. Cabe destacar ainda que a adoção de ferramentas digitais em saúde já está regulamentada no Brasil (CFM, 2022), o que confere segurança jurídica ao projeto e garante que a inovação esteja alinhada às normas nacionais. Assim, ao integrar tecnologia, protocolos clínicos e gestão em saúde, o aplicativo apresenta potencial para transformar a organização do cuidado no SUS, promovendo maior resolutividade, satisfação dos usuários e sustentabilidade do sistema.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Saúde. Tecnologia. Aplicativo. Saúde Pública.